

XXVIII JORNADA DE FISIOTERAPIA
I SIMPÓSIO DE LIGAS ACADÊMICAS DO CURSO DE
FISIOTERAPIA
I PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

ANAIS



Presidente Prudente, São Paulo, 2020

Universidade do Oeste Paulista

I PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

1ª edição

Presidente Prudente

2020

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

I PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Comissão Organizadora:

Adriana Junqueira- UNOESTE
Ana Paula Coelho Figueira Freire- UNOESTE
Aline Duarte Ferreira – UNOESTE
Bruna Corral Garcia de Araújo- UNOESTE
Carlos Eduardo Assumpção de Freitas – UNOESTE
Everton Alex Carvalho Zanuto- UNOESTE
Francis Lopes Pacagnelli – UNOESTE
Flávio Danilo Mungo Pissulin- UNOESTE
Weber Gutemberg de Oliveira- UNOESTE

Editora dos Anais:

Francis Lopes Pacagnelli – UNOESTE

Avaliadores:

Luiz Carlos Marques Vanderlei- UNESP
Italo Ribeiro Lemes - UFMG
Juliana Souza Uzeloto - UNESP
Isis Grigoletto Silva- UNESP

SUMÁRIO

PREMIADOS

Efeito da ventosaterapia no rendimento de atletas amadores de corrida de rua. (1º LUGAR).....5

Nível de satisfação de fisioterapeutas frente á utilização de um novo software de realidade virtual para programa de reabilitação cardiopulmonar (2º LUGAR).....6

Efeito do isolamento social da pandemia do COVID-19 na condição física e na qualidade de vida de indivíduos com paralisia cerebral (3º LUGAR).....7

Análise das variáveis antropométricas, bioquímicas, metabólicas e motoras de indivíduos com mielomeningocele.....8

Análise de satisfação de mulheres após uso de recursos estéticos para gordura localizada e impacto na imagem corporal no período de isolamento do COVID-19.....9

Aprendizado motor por tarefa de interceptação do movimento em indivíduos com paralisia cerebral.....10

Avaliação da função pulmonar e capacidade funcional em usuários e não usuários de narguilé.....11

Avaliação da qualidade de vida das pacientes com incontinência urinaria que realizavam tratamento fisioterapêutico interrompido pela pandemia do COVID-19.....12

Avaliação fisioterápica em ambiente hospitalar: resultados preliminares.....13

Comparação da prevalência da lombalgia, qualidade de vida e depressão em idosos ativos e sedentários.....14

Comparação da qualidade de vida e sinais e sintomas de mulheres no climatério submetidas a hidroterapia e cinesioterapia.....15

Efeitos do incentivo fisioterapêutico remoto nos níveis de atividade física de diabéticos acompanhados na atenção básica.....16

Nível de estresse e atividade física de universitários do primeiro e último ano de graduação durante a pandemia do COVID-19.....17

Prevalência da neuropatia periférica diabética em doentes renais crônicos dialíticos.....18

Prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e sua relação com hábitos de vida na atenção básica.....19

Propedêutica fisioterápica em indivíduos hospitalizados: parâmetros de uma ficha de avaliação.....20

Efeito da ventosaterapia no rendimento de atletas amadores de corrida de rua

Rúbia Stefany Moreira Galvão, Lincoln de Moraes Luiz, Thaoan Bruno Mariano.
oiq.rubia@hotmail.com

RESUMO

A corrida de rua é um esporte que se desenvolveu grandiosamente desde a última década. Segundo a Federação Paulista de Atletismo, no ano de 2017, houveram 922.870 mil participações em corridas de rua, perfazendo 500 mil a mais comparado com o ano de 2009. Em uma corrida com distância pré-estabelecida, o objetivo é terminá-la em menor tempo possível, o que pode ocasionar sobrecarga em membros inferiores e desequilíbrios musculoesqueléticos. O desfecho, por sua vez, é a atenuação do rendimento do atleta e consequente aumento do tempo para percorrer a mesma distância. Portanto, se faz indispensável utilizar técnicas para reestabelecer o rendimento do atleta e minimizar desordens causadas pelo exercício. O objetivo do estudo foi analisar os efeitos da Ventosaterapia no rendimento de atletas amadores de corrida de rua. Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) CAAE: 28621220.5.0000.5515 e ao Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI) nº5997. Todos participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Foram incluídos 14 atletas por amostra de conveniência, de ambos os sexos, com faixa etária entre 20 a 40 anos e que treinavam regularmente corrida de rua amadora a pelo menos 6 meses na cidade de Presidente Venceslau–SP, Brasil. Os atletas foram subdivididos em Grupo Ventosaterapia (GV) e Grupo Controle (GC) de forma randomizada. Na avaliação foram percorridos 5 quilômetros e coletado o tempo. Imediatamente após, a Ventosaterapia foi realizada no GV nos músculos isquiotibiais, tríceps sural e quadríceps de forma fixa, com duração total de 20 minutos. Após 48 horas, foi feita a reavaliação do tempo para percorrer 5 quilômetros. Os dados foram analisados pelo software estatístico GraphPad Prism. Para análise de normalidade dos dados foi aplicado teste de Shapiro Wilk. Como os dados foram pareados foi utilizado para análise intragrupos o Teste t de Student com o nível de significância de 5%. Os resultados foram expressos em média±desvio padrão para relacionar os tempos de antes e depois da intervenção. Os valores obtidos foram de 24.24±5.08 e 24.32±4.58 com p=0.839 para o GC e 26.10±4.31 e 25.36±4.33 com p=0.068 para o GV. Conclui-se que após 48 horas da intervenção não foi possível observar melhora significativa no tempo dos corredores amadores, todavia o GV apresentou melhor rendimento em relação ao GC. Se faz necessário a realização de novos estudos com maior número amostral.

Anais do I Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
05 a 07 de outubro de 2020, Unoeste, Presidente Prudente–SP

Nível de satisfação de fisioterapeutas frente à utilização de um novo software de realidade virtual para programa de reabilitação cardiopulmonar.

Andressa Luana Christine da Silva Santos, Caroline Aparecida Ferrari da Silva, Ana Paula Coelho Figueira Freire, Francis Lopes Pacagnelli.
luciaedessa@hotmail.com

RESUMO

A reabilitação cardiopulmonar é indicada para tratamento de indivíduos com acometimento cardiopulmonar, e a realidade virtual (RV) pode ser utilizada para complementar de uma forma inovadora as sessões de fisioterapia, promovendo uma reabilitação personalizada, controlando a intensidade e execução dos exercícios aplicados. Diante disso, é preciso verificar a satisfação de fisioterapeutas frente a essa modalidade de reabilitação. O objetivo do estudo foi analisar os níveis de satisfação de fisioterapeutas frente à utilização de um software de realidade virtual para reabilitação cardiopulmonar. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 28136820.9.0000.5515). O estudo foi realizado com 9 fisioterapeutas da clínica de fisioterapia de uma Universidade, com média de idade $43 \pm 12,4$ anos. A média do tempo de atuação profissional dos mesmos foi $21,2 \pm 12,1$ anos. Sendo 55,5% com titulação de doutor e 44,4% Mestres. Foi realizada avaliação inicial e em seguida um protocolo de adaptação ao software de RV para reabilitação desenvolvido por acadêmicos da faculdade de informática e elaborado exclusivamente para esse estudo. Após adaptação os fisioterapeutas simularam uma sessão de fisioterapia com a utilização do software de RV em um voluntário. Por fim, responderam a um questionário quantitativo elaborado pelos pesquisadores com 10 perguntas objetivas sobre sua satisfação frente ao uso da ferramenta. Os fisioterapeutas atribuíram notas de 0 a 10 a cada item do questionário sendo 0 nenhuma satisfação e 10 satisfação máximo relacionado ao item questionado. No item do questionário sobre facilidade para manuseio do aplicativo a satisfação dos fisioterapeutas teve média de $8,78 \pm 1,09$; já para compreensão do voluntário $9,67 \pm 0,71$. Sobre a adesão do fisioterapeuta ao software de RV obteve-se média de $9,22 \pm 0,83$; no item de adesão do voluntário com a RV $7,22 \pm 2,86$. No aspecto de viabilidade do software de RV a satisfação foi de $9,22 \pm 0,83$ e na demonstração pelo avatar de $7,89 \pm 1,83$. Em relação a percepção de colaboração do voluntário a satisfação média foi de $9,44 \pm 0,53$. Por fim, a nota de satisfação geral com o software foi de $9,11 \pm 0,78$. Os fisioterapeutas apresentaram elevados níveis de satisfação frente ao software de RV para reabilitação cardiopulmonar. Sendo os maiores níveis obtidos nos itens de compreensão e colaboração do voluntário com a ferramenta, além da adesão do fisioterapeuta.

Anais do I Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
05 a 07 de outubro de 2020, Unoeste, Presidente Prudente–SP

Efeito do isolamento social da pandemia do COVID-19 na condição física e na qualidade de vida de indivíduos com paralisia cerebral

Laís Nascimento dos Santos, Elaine Bispo de Sousa, Tanália Aparecida Alves de Melo, Maria Tereza Artero Prado Dantas. lais_Ins@outlook.com

RESUMO

Paralisia Cerebral (PC) é uma sequela encefálica da primeira infância, que causa alterações permanentes na postura e da mobilidade, acarretando na diminuição e/ou perda funcional. Devido o período de pandemia do COVID-19, estes indivíduos permanecem em casa, mantendo o isolamento social, e com isso interromperam seus atendimentos, bem como suas atividades comuns diárias. E este é um fator que pode acrescentar estresse, nervosismo, ansiedade, dentre outras alterações emocionais, que podem influenciar na saúde física e na qualidade de vida. O objetivo do estudo foi verificar o efeito do isolamento social devido à pandemia do COVID-19 na condição física e na qualidade de vida de indivíduos com PC. Estudo transversal aprovado (CAAE: 2653471960005515), no qual foram avaliados 13 indivíduos com PC, a partir de um questionário inicial sobre a condição física, com perguntas como: se houve o surgimento de dor, fraqueza muscular, diminuição de amplitude de movimento (ADM), surgimento de rigidez articular, dificuldade em realizar alguma tarefa nesse período. Além da aplicação de um questionário de qualidade de vida específico (PedsQL), que avalia sete domínios, sendo que quanto mais próximo de 100% for o escore, melhor é a qualidade de vida. Os questionários foram realizados pelo Google Forms, após contato por telefone com o responsável ou com o indivíduo. Dos 13 indivíduos (média de idade 14,23±8,46 anos), nove eram do sexo masculino e quatro do feminino. No questionário inicial, 15,38% da amostra apresentou dor, 7,69% fraqueza muscular, 7,69% redução da ADM, 30,76% maior rigidez articular, e 30,76% dificuldade em realizar alguma tarefa. Já no questionário PedsQL, foi obtido déficit em todos os domínios (Atividades Diárias= 79,2±28,1%, Atividades Escolares= 61,6±41,0%, Equilíbrio e Movimento= 84±22,5%, Dor e Ferimento= 77,5±34,3%, Fadiga= 76,6±24,0%, Alimentação= 82±19,3% e Fala e Comunicação= 88,3±16,9%). Os indivíduos apresentaram alguns indicadores de prejuízo físico, com o surgimento de dor, rigidez articular, além do comprometimento de funções como a realização de tarefas, que podem ser decorrentes do isolamento social e do afastamento das suas atividades. Além disso, também foi observada uma alteração da qualidade de vida, com maior déficit nas áreas de Atividades Escolares, Fadiga, Dor e Ferimento, achados que vão de encontro com os encontrados no Questionário Inicial.

Anais do I Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
05 a 07 de outubro de 2020, Unoeste, Presidente Prudente–SP

Análise das variáveis antropométricas, bioquímicas, metabólicas e motoras de indivíduos com mielomeningocele

Larissa Araujo da Silva, Amanda Casotti Silva. la-rissa.araujo@hotmail.com

RESUMO

A Mielomeningocele (MMC) é caracterizada pela herniação da medula e das meninges, que ocorre normalmente nas regiões lombo-sacral e acomete as funções motoras do indivíduo, sendo necessária cirurgia para correção logo após o nascimento. Deste modo, o objetivo deste estudo foi analisar as variáveis antropométricas, bioquímicas, metabólicas e motoras de indivíduos com MMC deambuladores e não deambuladores. Estudo com delineamento transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 07128918.3.0000.5515), no qual participaram oito indivíduos, pareados por sexo e idade, divididos igualmente em dois grupos: Grupo Deambuladores (GD) e Grupo Não Deambuladores (GND), com média de idade $18 \pm 0,7$ anos, pareados por sexo e idade, sendo avaliados os seguintes parâmetros: peso, altura, IMC/idade, circunferência abdominal (CA), dobras cutâneas, porcentagem de gordura corporal (%GC), glicemia, colesterol total, taxa metabólica basal (TMB) e avaliação da função motora por meio da Mensuração da Função Motora Grossa (GMFM), Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI) e Escala de Mobilidade Funcional (FMS). Para análise dos dados foi utilizado os testes de Shapiro-Wilk e t de Student não pareado ($p=0,05$). Dentre os preditores analisados, foram encontradas diferenças significativas entre os grupos nas dobras cutâneas ($p=0,04$), as quais se apresentaram menores no GD e colesterol total ($p=0,01$), apresentando resultados menores no GD. Com relação ao perfil motor, o GD obteve valores significativamente mais altos nas seguintes dimensões da GMFM: engatinhando e ajoelhado ($p=0,029$), em pé ($p=0,029$) e andando correndo e pulando ($p=0,029$). O PEDI também revelou diferença significativa nas variáveis de autocuidado e mobilidade ($p=0,008$ e $p=0,029$, respectivamente). Na FMS, todos os indivíduos do GD apresentaram classificação 6 nas distâncias de 5/50 metros e apenas dois indivíduos obtiveram classificação 3 na distância de 500 metros. Todos os indivíduos do GND obtiveram classificação 1 em todas as distâncias. Conclui-se que os indivíduos com MMC deambuladores apresentam alterações nos dados antropométricos, bioquímicos e motores, fato que pode estar associado à ausência da marcha nesses indivíduos e a presença de comprometimentos estruturais que os limitam à função motora e conseqüentemente influenciam as variáveis analisadas.

Análise de satisfação de mulheres após uso de recursos estéticos para gordura localizada e impacto na imagem corporal no período de isolamento do COVID-19

Gabriely da Silva Candido, Tatiane Rodrigues da Silva Biazon, Yngrid Carneiro do Nascimento, Amanda Feba Tetila. gabriely_candido@outlook.com

RESUMO

Vários padrões de beleza já foram adotados pela população feminina e um dos principais motivos que influenciam na percepção da imagem corporal é a gordura localizada, assim resultando em uma insatisfação com a estética corporal. Nesse sentido cresce a busca por evidências satisfatórias que se adequam a essa população. Esse estudo teve como objetivo de analisar a satisfação de mulheres que utilizaram algum recurso estético para a gordura localizada com a redução da circunferência e o quanto o isolamento social interferiu nesses resultados. Este projeto teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 26916619.9.0000.5515, de acordo com a resolução 466/2012 da CONEP. Está sendo aplicada uma avaliação através de um questionário online com 15 mulheres que já realizaram qualquer tipo de recurso estético corporal não invasivo para gordura localizada, investigando o nível de satisfação em relação aos resultados obtidos e de que maneira o isolamento social está impactando sua imagem corporal. Ocorreu uma análise descritiva dos dados coletados. Até o momento 10 participantes dos 20 aos 30 anos já responderam o mesmo, observando que 70% tem educação alimentar, apenas 40% pratica exercício de 3 a 4 vezes por semana, 60% obteve satisfação com a imagem corporal diante do procedimento realizado, 50% sentiu dificuldade em manter prática de exercícios e alimentação saudável com o isolamento e 100% pretende fazer outros procedimentos para gordura localizada, sendo que 50% estão satisfeitas com seu corpo. Concluindo que neste momento maior parte das avaliadas tem educação alimentar e ficaram satisfeitas com o procedimento realizado. O isolamento social vem afetando parcialmente a imagem corporal, prejudicando na prática de exercícios e alimentação saudável e todas as mulheres que participaram deste trabalho até o momento pretendem fazer outros procedimentos para gordura localizada. Discussão: O isolamento social interferiu na prática de exercícios regulares e na alimentação saudável, sendo que até a participante que há educação alimentar pode ter sofrido interferência emocional afetando o nível de ansiedade. A maioria das participantes apresentaram satisfação quanto ao procedimento, mas deve-se levar em consideração as que não estão satisfeitas, pois essas igualmente as outras voltaram a realizar procedimentos para a gordura localizada.

Anais do I Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
05 a 07 de outubro de 2020, Unoeste, Presidente Prudente–SP

Aprendizado motor por tarefa de interceptação do movimento em indivíduos com paralisia cerebral

Bianca Cristina de Oliveira Irineu, Beatriz Pereira de Souza Silva, Jéssica de Souza Silva, Maria Tereza Artero Prado Dantas. biancadeoliveira184@gmail.com

RESUMO

A Paralisia Cerebral (PC) é ocasionada por lesão neurológica não progressiva, provocando distúrbios no movimento, alterações posturais e alterações no desenvolvimento, que podem afetar o aprendizado e desempenho dos movimentos. Analisar o aprendizado motor em indivíduos com seqüela de PC por meio de uma tarefa de interceptação motora por teleatendimento. Estudo transversal aprovado por Comitês de Ética e Pesquisa (CAAE: 26530719.7.0000.5515), no qual participaram dois indivíduos: Participante 1 (P1) com 19 anos, sexo feminino, com PC do tipo diparesia espástica; Participante 2 (P2) com 12 anos, sexo masculino, com PC do tipo tetraparesia espástica. As avaliações foram realizadas por teleatendimento, com o Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS) (classifica a função motora); Escala de Mobilidade Funcional (FMS) (avalia a locomoção); Mensuração da Função Motora Grossa (GMFM) (avalia a função motora grossa). Além de ser utilizado o software MoveHero, realizado no computador com a webcam, que avalia o aprendizado motor por uma tarefa de interceptação do movimento nos membros superiores (MMSS) e inferiores (MMII). P1 apresentou nível II no GMFCS (se apoia no corrimão ao subir escadas); classificação 5 na FMS (anda sem limitações em superfícies térreas nas distâncias 5, 50 e 500 metros), com escore de 94,86% na GMFM. No MoveHero, obteve nos membros superiores (MMSS): música 1= 05 pontos, música 2= 50 pontos, música 3= 25 pontos; membros inferiores (MMII): música 1= 15 pontos, música 2= 25 pontos, música 3= 25 pontos. O P2 foi classificado em nível 2 no GMFCS, na FMS com 5 (anda sem limitações em superfícies térreas nas distâncias 5, 50 e 500 metros), com escore total de 76,43% na GMFM. Também obteve no MoveHero em MMSS: música 1- 05 pontos, música 2- 0 pontos, música 3- 10 pontos. Em MMII: música 1- 10 pontos, música 2- 05 pontos, música 3- 05 pontos. Conclui-se que os participantes apresentaram déficit da aprendizagem motora visualizada pelo não aumento das médias de pontuação ao longo das tentativas, com regressão em alguns momentos, além da diferença entre os membros. Sendo que a P1 apresentou melhor desempenho nos MMII. E o P2, apresentou diminuição da pontuação na realização de ambos os membros com tendência a melhor desempenho em MMSS, visto que este participante apresenta maior comprometimento motor, com déficit importante de equilíbrio.

Anais do I Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
05 a 07 de outubro de 2020, Unoeste, Presidente Prudente–SP

Avaliação da função pulmonar e capacidade funcional em usuários e não usuários de narguilé

Ana Carolina Siquieri Oliveira, Bianca Queiroz de Oliveira, Giovana de Jesus Oliveira Delli Colli. carolinasiquieri@hotmail.com

RESUMO

O narguilé atingiu um cenário de epidemia global, ele é uma forma de tabaco social cujas sessões levam de 45 minutos à 1 hora. São vários os tipos de tabacos utilizados no narguilé, o aerossol da fumaça contém altas concentrações de nicotina, monóxido de carbono, metais pesados e alcatrão, se tornando um agravante para a diminuição da capacidade funcional e da função pulmonar. O efeito deste hábito ainda é pouco descrito na literatura o que acarreta certa insegurança entre os usuários, gerando discussões entre grupos distintos. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento das funções pulmonares e capacidade funcional através de testes específicos em usuários e não usuários de narguilé. A pesquisa foi aprovada pelo CEP e CAPI de acordo com o Nº CAAE 28944120.4.0000.5515. Foram avaliadas 40 pessoas, de ambos sexos, com idade ≥ 18 anos através de um questionário online com questões que avaliaram a capacidade funcional através do Short Form Health Survey 36 (SF-36) e a função pulmonar com o grau de dispneia e de fadiga através do Modified Pulmonary Functional Status and Dyspnea Questionnaire (PFSDQ-M). Estes indivíduos foram divididos em dois grupos: Grupo Controle (CTL = 20) - pessoas que não fazem uso de nenhum tipo de tabaco há pelo menos 10 anos; Grupo Narguilé (NAR = 20) - pessoas que são usuários de narguilé há pelo menos 1 ano, com frequência semanal de pelo menos 1 dia. A capacidade funcional avaliada pelo questionário SF-36, demonstrou ser melhor nos indivíduos não usuários de narguilé, do que nos indivíduos usuários de narguilé ($95,7 \pm 4,7$ vs. $83,5 \pm 17,6$) $p < 0,01$, dados expressos em média e desvio padrão. A função pulmonar avaliada pelo grau de dispneia e de fadiga através do questionário PFSDQ-M, validou ser melhor no tópico relacionado à dispneia em indivíduos não usuários, onde houve diferença significativa estatisticamente, onde grupo Controle vs. Narguilé apresentam respectivamente 1 (0 - 2,8) e 1,5 (0 - 6,5) comparado à indivíduos usuários ($p < 0,05$). Já a respeito da fadiga não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos ($p > 0,05$) sendo, controle 1,5 (0 - 3) vs. narguilé 0 (0 - 5,5) dados expressos em mediana (25% - 75%). Concluímos que usuários de narguilé têm sua capacidade funcional reduzida comparado a indivíduos não usuários, bem como, a função pulmonar em referente à dispneia. Porém nas questões relacionadas à fadiga não houve diferença significativa que demonstrasse a redução na função pulmonar entre usuários e não usuários de narguilé.

Avaliação da qualidade de vida das pacientes com incontinência urinária que realizavam tratamento fisioterapêutico interrompido pela pandemia do COVID-19

Barbara Ohana Diogo Freire, Ana Eloisa Silva de Oliveira, Ualter Cordeiro da Silva.
ba_ohana@hotmail.com

RESUMO

A incontinência urinária (IU) caracteriza-se pela perda involuntária de urina, classificada em incontinência urinária de urgência (IUU), incontinência urinária mista (IUM) e incontinência urinária de esforço (IUE), sendo a cinesioterapia um tratamento que objetiva a reeducação e fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade de vida das pacientes com IUE e IUM que realizavam tratamento fisioterapêutico, interrompido pela pandemia da Covid-19, avaliado no período de quarentena por via telefônica. Foram avaliadas 12 mulheres com incontinência urinária de esforço e mista e aplicados os questionários King's Health Questionnaire (KHQ) que avalia a qualidade de vida, Short Form (ICIQ-SF) avalia o impacto da incontinência urinária e um questionário adaptado sobre a prática continuada dos exercícios do assoalho pélvico em ambiente domiciliar (Potenziani-14-CI-IO-QOL2000). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolo 30449920.2.0000.5515 e constituído por dois grupos sendo o grupo ativo, composto por 4 mulheres que continuaram fazendo exercícios para fortalecimento do assoalho pélvico; e grupo inativo, constituído por 8 mulheres que não continuaram os exercícios para o fortalecimento do assoalho pélvico em domicílio. Na análise dos resultados foi feito um banco de dados eletrônico para análise quantitativa por meio de média e desvio padrão. A média da idade acima de $50 \pm 11,83$ anos, no KHQ o maior percentual foi na dimensão de medidas de gravidade, que conta com 41,1%, demonstrando que a maior parte das pacientes utiliza algum tipo de protetor higiênico, controla a quantidade de líquido que bebe, troca a roupa íntima quando molhada e tem uma preocupação quanto a estar cheirando urina. No (ICIQ-SF), a média das pontuações ficou em 11,16 pontos, certificando que a maior parte das pacientes pontua pelo menos a metade do questionário. No (Potenziani-14-CI-IO-QOL2000) os resultados das pacientes foram classificados com baixa pontuação, ou seja, realizam pouca ou nenhuma atividade física. Pode-se justificar o maior impacto na qualidade de vida do grupo ativo pelo fato de pararem de receber as orientações do fisioterapeuta, sendo importante a orientação para a realização correta do exercício. Conclui-se que as mulheres do grupo ativo tiveram maior impacto na qualidade de vida quanto àquelas que não realizaram o exercício em domicílio, visto que não tiveram orientações necessárias do fisioterapeuta.

Avaliação fisioterápica em ambiente hospitalar: resultados preliminares.

Felipe Ananias Malacrida, Beatriz de Moura e Silva, Hugo César de Oliveira Messias da Silva, Leandro de Souza Miranda. flpmaalacrida@icloud.com

RESUMO

A avaliação fisioterapêutica tem de ser capaz de abordar de maneira multidimensional a saúde do paciente de forma ágil, porém muitas vezes essa avaliação não é preconizada e tão pouco padronizada nos hospitais. O objetivo do estudo foi avaliar a aplicabilidade de uma ficha de avaliação fisioterápica em ambiente hospitalar. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 28214820.5.0000.5515) e está de acordo com a Resolução 466/2012 da CONEP. O estudo consta com o número amostral de 7 pacientes, maiores de 18 anos, hospitalizados na unidade de internação de Neurologia de um hospital de alta complexidade na cidade de Presidente Prudente. Foi desenvolvido uma ficha de avaliação fisioterapêutica para facilitar a elaboração do diagnóstico cinético funcional e proporcionar um atendimento mais amplo e eficaz, por meio dos achados fisioterápicos pelas seguintes avaliações: Índice de Barthel, Escala de coma de Glasgow, Estado geral de saúde, ausculta pulmonar, tosse, traqueostomia, exames complementares, escala de dispneia MRC e o uso de Ventilação Mecânica Não Invasiva. Os 7 indivíduos avaliados apresentaram média de idade de $44,2 \pm 18,8$ anos, sendo que, 4(57%) eram do sexo feminino e 3(43%) eram do sexo masculino, com tempo médio de internação de $13,6 \pm 7,9$ dias. Desses, 5(71%) apresentam comorbidades e 2 (29%) não. A média do Índice de Barthel foi de $46 \pm 40,06$ e 71% dos pacientes apresentaram redução de força muscular. A média da escala de MRC foi de $0,71 \pm 0,45$. E toda a avaliação ocorreu com um tempo médio de $7,14 \pm 1,55$ minutos. Apesar dos resultados serem preliminares, foi possível verificar por meio da ficha de avaliação, viu-se que, a aplicação da ficha de avaliação contempla instrumentos que promovem uma visão geral e completa do estado de saúde dos pacientes. Desse modo, torna-se necessário mais estudos que confirmem a aplicabilidade da ficha de avaliação e possibilitem uma padronização dessa aplicação promovendo benefícios ao paciente e ao sistema de saúde.

Anais do I Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
05 a 07 de outubro de 2020, Unoeste, Presidente Prudente–SP

Comparação da prevalência da lombalgia, qualidade de vida e depressão em idosos ativos e sedentários

Gabriel Victor Araújo da Silva, Gerson Matias Coutinho, Arthur Vinícius Marcelo, Thaoan Bruno Mariano. gv_ramalho@hotmail.com

RESUMO

A prevalência de dor lombar deverá aumentar em todo o mundo com o envelhecimento da população, sua incidência se associa a qualidade de vida e pode ser precursor de depressão em idosos, esta é a segunda condição clínica mais comum na terceira idade, demonstrando que a lombalgia se tornou um problema de caráter epidemiológico nessa população. Assim, o objetivo deste estudo foi de comparar a prevalência de lombalgia, qualidade de vida, depressão, intensidade da dor, estado nutricional e incapacidade relacionada a dor lombar em idosos ativos e sedentários. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 31488820.0.0000.5515) e atende à resolução do CONEP 466/2012. Os participantes do estudo foram instruídos em relação a todos os procedimentos e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido concordando em participarem da pesquisa. É um estudo observacional e transversal, onde foram selecionados 16 participantes idosos, divididos em dois grupos: 8 ativos e 8 sedentários. Eles responderam seis questionários em um único momento, sendo eles: SF-36 (qualidade de vida), Nórdico (sintomas osteomusculares), EVA (dor), Roland-Morris (incapacidade funcional), Escala de Depressão Geriátrica (depressão) e Mini Avaliação Nutricional Reduzida (nutrição). Os dados foram analisados pelo software estatístico GraphPad Prism 8.4.3 (686). Para análise de normalidade dos dados foi aplicado teste de Shapiro Wilk. Para análise de comparação dos grupos foi realizado teste T de Student não pareado em caso de distribuição normal ou teste de Mann Whitney para variáveis que não seguirem distribuição Gaussiana. Para a análise das variáveis dicotômicas foi utilizado o teste de Qui-Quadrado. O nível de significância utilizado foi de 5%. Na análise dos dados obtidos por meio do questionário de Roland-Morris de incapacidade apontaram que houve diferença significativa quanto a incapacidade gerada pela lombalgia, sendo maior no grupo de idosos sedentários ($p=0.0294$). Através do questionário SF-36 na categoria capacidade funcional os dados apontaram que houve diferença significativa, sendo maior no grupo de idosos ativos ($p=0.0004$). O estudo nos permitiu identificar que quando comparados, os idosos ativos demonstraram uma melhor qualidade de vida em relação ao grupo de idosos sedentários, com vantagem no domínio de capacidade funcional, menor índice de lombalgia e menor incapacidade gerada pela mesma.

Anais do I Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
05 a 07 de outubro de 2020, Unoeste, Presidente Prudente–SP

Comparação da qualidade de vida e sinais e sintomas de mulheres no climatério submetidas a hidroterapia e cinesioterapia

Dayara Barbosa de Oliveira, Fernanda Ortiz Fernandes, Paula Pietra Gomes Santos.
dayara658@gmail.com.

RESUMO

O climatério é um ciclo biológico da vida da mulher, que se inicia, por volta dos 40 anos de idade, podendo se estender até os 65 anos, neste período ocorre declínio da função ovariana e a redução do hormônio estrogênio. A hidroterapia e a cinesioterapia apresentam-se como uma alternativa de tratamento. O objetivo deste trabalho foi comparar a qualidade de vida e os sinais e sintomas do climatério, através de questionários. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição (CAAE: 26738519.4.0000.5515) e atende à resolução do CONEP 466/2012. As pacientes foram avaliadas através de questionários: The World Health Organization Quality of Life - WHOQOL - bref a qualidade de vida, Índice Menopausal de Kupperman os sinais e sintomas do climatério e Escala de Humor de Brunel que avaliou alguns sentimentos; foram avaliadas 10 pacientes do sexo feminino com idades entre 50 e 60 anos, divididas em dois grupos: pacientes que faziam hidroterapia (G1) e pacientes que faziam cinesioterapia (G2). Os questionários foram aplicados uma única vez, via telefone. A idade média do G1 e G2 respectivamente foi $56,2 \pm 2,86$ anos e $59,4 \pm 4,72$ anos. A média do WHOQOL do G1 foi $96,6 \pm 12,32$ pontos e o G2 foi $89,6 \pm 14,15$ pontos e o valor de comparação de p dos dois foi 0,79. Em Kupperman do G1 foi $26,6 \pm 8,73$ pontos e o G2 $28 \pm 6,2$ pontos e o valor de p de comparação dos dois grupos foi 0,52. Os resultados de Brunel obtidos em cada subclasse, no G1 em tensão foi $5,8 \pm 2,28$, depressão foi $4,6 \pm 4,39$, raiva $3,8 \pm 2,77$, vigor $6,8 \pm 0,83$, fadiga $4,4 \pm 2,04$ e confusão mental $4,8 \pm 2,77$. Para o G2 tensão foi $5,6 \pm 1,14$, depressão foi $6,8 \pm 5,16$, raiva $6,8 \pm 3,34$, vigor $9 \pm 2,55$, fadiga 4 ± 2 e confusão mental $6,4 \pm 2,79$, e o valor de p de comparação dos resultados da subclasse tensão foi de 0,20, em depressão foi 0,76, raiva foi 0,72, vigor 0,05, fadiga 0,94 e a confusão mental foi de 0,99. Não foram observadas diferenças na qualidade de vida e nos sinais de climatério de mulheres que realizaram hidroterapia e cinesioterapia.

Efeitos do incentivo fisioterapêutico remoto nos níveis de atividade física de diabéticos acompanhados na atenção básica

Jhonathan Iago Cipriano Santos, Felipe Bezerra, Ester Garcia Santos, Ana Paula Coelho Figueira Freire. iagocis19@gmail.com

RESUMO

Sabe-se que os índices de comportamento sedentário em portadores de Diabetes Mellitus (DM) são altos. A investigação dos efeitos do acompanhamento e incentivo fisioterapêutico remoto torna-se essencial a fim de colaborar para a mudança de estilo de vida destes indivíduos, especialmente na Atenção Básica (AB). O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia do incentivo fisioterapêutico remoto nos níveis de atividade física de diabéticos acompanhado na AB. Foram incluídos 7 portadores de DM, frequentadores de unidades básicas de saúde. Foi realizada avaliação inicial por contato telefônico para coleta de dados gerais. Em seguida foram ofertados dois momentos de incentivo e aconselhamento remoto para o aumento dos níveis de atividade física realizados por uma equipe de Fisioterapia a cada 72 horas após avaliação inicial. Os aconselhamentos foram realizados via telefone e aplicativos de mensagens. Em cada contato foi questionado a motivação para praticar exercício físico, além de se contatos telefônicos com a equipe de Fisioterapia aumentaram a motivação para praticar exercício. Para cada questão o paciente atribuiu nota de 0 a 10 (sendo 0 nada motivado e 10 extremamente motivado). Também foi avaliado o nível de atividade física pelo questionário Baecke. Para análise de dados foram utilizados os testes de Shapiro Wilk e Wilcoxon com nível de significância de 5%. CAAE 28102820.7.0000.5515 A amostra foi composta de um homem e seis mulheres com média de idade de 59,57±8,58 anos. Os níveis de atividade física no primeiro contato no domínio de atividades físicas laborais do questionário Baecke apresentou score médio de 3,48±0,80 e no segundo contato de 3,51±0,74 ($p=0,0975$). Já no domínio exercício físico no lazer foi de 2,62±0,81 para 3,84±2,53 no segundo, também sem diferença significativa ($p=0,0938$). No domínio atividades físicas no lazer obteve-se média de 2,78±1,42 no primeiro contato e 2,00±0,5 no segundo ($p=0,7518$). Na avaliação da motivação do paciente para realizar os exercícios, foi reportada média de 9,28±1,89 no primeiro incentivo e 8,33±1,63 no segundo ($p=0,4615$). No questionamento sobre o incentivo fisioterapêutico via telefone aumentar a motivação para o exercício a média foi de 8,85±1,21 para 8,83±0,98 ($p=1,0$). O incentivo fisioterapêutico remoto não promoveu mudanças nos níveis de atividade física nem na motivação de prática de exercício físico de diabéticos acompanhados na atenção básica.

Nível de estresse e atividade física de universitários do primeiro e último ano de graduação durante a pandemia do COVID-19

Mariane Magro Marcelino Soares, Débora Didone Senedez, Vitoria Ferreira Fiorindo, Maria Tereza Artero Prado Dantas. marianemarcelinom@gmail.com

RESUMO

Durante a graduação, os universitários estão expostos a novos ambientes e desafios que exigem adaptações e podem levar ao estresse. Em meio à pandemia do COVID-19, esses fatores podem ser potencializados. Além disso, a prática de atividade física também pode ser diretamente afetada, interferindo na qualidade de vida destes. O objetivo do estudo foi analisar o nível de estresse e atividade física em universitários iniciantes e concluintes de um curso de fisioterapia no período da pandemia do COVID-19. Trata-se de um estudo transversal, aprovado por Comitês de Ética e Pesquisa (CAAE: 24257619.3.0000.5515). A amostra foi composta por 92 universitários, de ambos os sexos e com média de idade de 21 ± 3 anos, divididos em: Grupo Iniciante (G1) e Grupo Concluinte (G2). Para avaliação do nível de estresse, foi utilizado a Escala de Estresse Percebido (PSS), que apresenta escore total que varia de 0 a 40 pontos, e quanto mais próximo do valor máximo, maior é o nível de estresse. Ainda, foi realizado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) - versão curta, que avaliou o nível de atividade física nos últimos sete dias, sendo o escore final classificado pelo intervalo de muito sedentário a muito ativo. Ambos questionários foram aplicados pelo Google Forms. No G1 38 universitários eram do sexo feminino (82%) e 8 do masculino (17%), enquanto no G2, 35 eram do sexo feminino (76%) e 11 do masculino (24%). Segundo a avaliação da PSS, o G1 apresentou média dos escores de estresse de $22,8 \pm 6$ pontos e G2 de $20,7 \pm 6,6$ pontos. O questionário IPAQ revelou os seguintes achados: G1= 50% ativos, 34,78% insuficientemente ativos, 6,52% sedentários e 8,69% muito ativo; G2= 50% ativos, 30,43% insuficientemente ativo, 10,87% sedentários e 8,69% muito ativos. Conclui-se que neste período de isolamento social os universitários apresentam tendência ao nível de estresse (mediano) e prejuízo do nível de atividade física, sendo este achado semelhante em ambos os grupos, sem influências do nível de graduação. Visto que o momento atual, gera incertezas, além da necessidade de adaptação a uma rotina diferente da acostuada para estudo, fato que pode proporcionar maior nível de estresse. Além disso, em torno de 40% dos universitários encontram-se sedentários ou insuficientemente ativos, o que pode trazer prejuízos à saúde, demonstrando a necessidade de orientação e apoio para esse grupo.

Anais do I Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
05 a 07 de outubro de 2020, Unoeste, Presidente Prudente–SP

Prevalência da neuropatia periférica diabética em doentes renais crônicos dialíticos

Isabelle Nobre dos Santos, Franciele de Souza Oliveira, Julia Isabelle Degi Bomfim, Natália Zamberlan Ferreira. isabelenobres@hotmail.com

RESUMO

A diabetes mellitus (DM) é uma das principais doenças causadoras da insuficiência renal crônica, podendo gerar a neuropatia periférica diabética (NPD), que afeta aproximadamente 50% das pessoas com DM, sendo um distúrbio que por vezes, passa despercebido. O objetivo do estudo foi analisar a prevalência da NPD em pacientes com DM e doença renal crônica dialítica, através de um questionário online e/ou por ligação. Foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 29893020.7.0000.5515) obedecendo a resolução 466/12. Foram avaliados 22 indivíduos diabéticos tipo II que realizavam hemodiálise, em que os mesmos foram submetidos a uma avaliação via plataforma online ou por ligação composta por: avaliação inicial, questionário de Michigan Neuropathy Screening Instrument Brasil (MNSI-Brasil) adaptado. A análise dos dados foi realizada por meio do programa estatístico SPSS 22 e a descrição dos dados expressa em média e desvio padrão para dados quantitativos ou frequência e porcentagem para dados categóricos ($p=0,05$). Foi observado no presente estudo que os participantes apresentavam idade média de $59,8\pm 9,6$, e que 14 (63%) deles eram do sexo masculino, sendo este o sexo mais prevalente. A média do tempo do diagnóstico de DM foi de $19,2\pm 11,8$ anos e o tempo de hemodiálise $2,3\pm 2,3$ anos, com relação aos cuidados do paciente com os pés, dos 22 participantes 9 eram portadores da NPD de acordo com o questionário MNSI, perfazendo 41% dos pacientes. Conclui-se que a DM e doença renal crônica são patologias que afetam principalmente homens, com NPD evidenciando a importância do autocuidado e do tratamento ao longo da evolução da doença, afim de prevenir complicações mais graves como a amputação do membro.

Anais do I Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
05 a 07 de outubro de 2020, Unoeste, Presidente Prudente–SP

Prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e sua relação com hábitos de vida na atenção básica

Karolaine Arraes Bigas, Millena Aparecida de Oliveira, Daniela Ferreira Bispo, Aline Duarte Ferreira. ka_rol_aine@hotmail.com

RESUMO

As doenças crônico-degenerativas quando não prevenidas ou gerenciadas adequadamente, demandam assistência médica de custos sempre crescentes. No Brasil as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são a principal causa de mortalidade e atinge indivíduos de todas as camadas socioeconômicas. Portanto, o olhar e cuidado no cenário da atenção básica tornam-se fundamental para o controle e combate do crescimento de casos desse grupo de doenças. O objetivo do estudo foi levantar o número de casos de DCNT e relacionar com hábitos de vida. Métodos: estudo de caráter transversal e randomizado. Foi levantado os prontuários de indivíduos com diagnóstico clínico de DCNT (cardiovasculares, respiratórias, metabólicas, demências, cânceres) atendidos em uma unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) na cidade de Presidente Prudente-SP. Foram incluídos no estudo 155 indivíduos onde 10% da amostra passaram por entrevista para investigação dos hábitos de vida por meio de questionário. Estudo aprovado pelo CEP da Unoeste (CAAE 16849219.5.0000.5515). Os dados foram analisados por programa estatístico SPSS 22.0. A descrição dos dados foi expressa em média e desvio padrão para dados quantitativos ou frequência e porcentagem para dados categóricos. Foi utilizado o teste qui-quadrado univariado, de associação linear, qui-quadrado com correção de Fisher de acordo com a necessidade de análise das variáveis. O nível de significância adotado foi de 5%. Foram analisados 92 (59%) mulheres e 63 (41%) homens, sendo 42(27%) adultos, 61(39%) meia-idade e 52(34%) idosos e 50% com IMC. Das DCNT avaliadas, observaram-se que 68% tinham hipertensão arterial sistêmica, 48% possuíam obesidade, 39% dislipidemia, 23% doenças cardiovasculares, 15% Diabetes Mellitus, 5% doenças respiratórias, 2% demência e 1% câncer. Indivíduos adultos e de meia-idade apresentaram maior prevalência de obesidade ($p < 0,0001$) e os de meia-idade e idosos apresentaram maior prevalência de HAS ($p = 0,004$). Dos indivíduos avaliados quanto aos hábitos de vida, os que apresentaram HAS fazia pouco uso de alimentos fritos em óleo (92%; $p = 0,029$), e aqueles com dislipidemia apresentaram uma alimentação mais equilibrada, onde 80% relataram não consumir nenhum tipo de refrigerante ($p = 0,043$) e doces ($p = 0,038$). Indivíduos com DCNT atendidos na atenção básica apresentaram bons hábitos de vida e a doença mais prevalente foi a hipertensão arterial sistêmica.

Propedêutica fisioterápica em indivíduos hospitalizados: parâmetros de uma ficha de avaliação

Thalita Aparecida Alves de Oliveira, Rhuan Gustavo Duran Miron, Stephanie Aparecida Gonçalves Medina. thalitabertalho@hotmail.com

RESUMO

A hospitalização pode interferir no quadro de saúde, bem estar, independência e qualidade de vida dos indivíduos, pois o tempo de internação, as comorbidade e demais fatores podem influenciar este cenário. Sendo assim, a avaliação fisioterápica nesses indivíduos seria capaz de direcionar objetivos e intervenções mais precisas e eficazes. O objetivo do estudo foi realizar a avaliação de indivíduos hospitalizados por meio da aplicação de uma ficha de avaliação fisioterápica. Esta pesquisa foi realizada mediante aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Nº CAAE (28155220.6.0000.5515) e obedece a resolução 466/2012 da CONEP. Trata-se de um estudo descritivo composto por 16 indivíduos independente do sexo com idade superior a 18 anos internados na ala da Clínica Médica de um hospital de alta complexidade na cidade de Presidente Prudente - SP. A ficha de avaliação utilizada na pesquisa foi elaborada pelos próprios autores, da qual traz um olhar geral ao indivíduo, ou seja, função motora e respiratória, contemplando os seguintes itens avaliativos: Índice de Barthel, Estado Geral de Saúde (auto percepção e escala de coma de Glasgow), ausculta pulmonar, tosse, Grau de dispneia (escala de dispneia-MRC), sendo esses fatores, componentes do Diagnóstico Cinético Funcional(DCF). Dos 16 indivíduos avaliados, 9(53,25%) eram do sexo feminino e 7(43,75%) do sexo masculino com média de idade de $59,50 \pm 18,10$ anos, e com tempo médio de internação de $21,50 \pm 87,17$ dias. A média do Índice de Barthel, Escala de Coma de Glasgow e MRC foram de $50 \pm 35,30$; $15 \pm 0,43$ e $4 \pm 1,47$ respectivamente. Na ausculta pulmonar 7(43,75%) indivíduos apresentaram ruídos adventícios, 10(62,5) com diminuição dos sons pulmonares, e 15(93,75%) apresentaram tosse eficaz, dos quais 12(75%) desses, com ausência de secreção. No que se refere ao DCF 14(87,50%) dos indivíduos, apresentaram comprometimento de redução da força muscular, 10(62,50) disfunção em sentar, 9(56,25%) limitação funcional em andar, e 10(62,50) incapacidades para o banho. O tempo médio gasto para a avaliação foi de $8 \pm 1,39$ minutos. Os parâmetros avaliativos abordados por meio da utilização de instrumentos, escalas e testes padronizados, demonstraram grande importância na avaliação do indivíduo hospitalizado, visto que pode influenciar na tomada de decisão clínica e contribuir para a investigação mais precisa do estado geral de saúde desses indivíduos.

XXIX JORNADA DE FISIOTERAPIA
II SIMPÓSIO DE LIGAS ACADÊMICAS DO CURSO DE
FISIOTERAPIA
II PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

ANAIS



Presidente Prudente, São Paulo, 2021

Universidade do Oeste Paulista

II PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

1ª edição

Presidente Prudente

2021

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

II PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Comissão Organizadora:

Adriana Junqueira- UNOESTE
Amanda Feba Tetila- UNOESTE
Ana Clara Campagnolo Gonçalves Toledo - UNOESTE
Ana Paula Coelho Figueira Freire- UNOESTE
Aline Duarte Ferreira – UNOESTE
Bruna Corral Garcia de Araújo- UNOESTE
Carlos Eduardo Assumpção de Freitas – UNOESTE
Everton Alex Carvalho Zanuto- UNOESTE
Flávio Danilo Mungo Pissulin- UNOESTE
Francis Lopes Pacagnelli – UNOESTE
Flávio Danilo Mungo Pissulin- UNOESTE
Maria Tereza Artero Prado Dantas- UNOESTE
Valéria Cardoso Moreira- UNOESTE
Weber Gutemberg de Oliveira- UNOESTE

Editora dos Anais:

Francis Lopes Pacagnelli – UNOESTE

Avaliadores:

João Pedro Lucas Neves Silva- UNESP
Guilherme Akio Tamura Ozaki -UNIP
Maria Helena Santos Tezza - USP

SUMÁRIO

PREMIADOS

Dimensão fractal cardíaca de ratos submetidos a sessão de quimioterapia. (1º LUGAR).....5

Comparação da avaliação da função pulmonar, capacidade funcional e força muscular de pacientes pós COVID-19 não hospitalizados com indivíduos sem histórico da doença (2º LUGAR).....6

A realização de atividade física evita o surgimento de estresse em crianças e adolescentes durante a pandemia da COVID-19? (3º LUGAR).....7

Validade de constructo do CAT comparado ao SF-36 para avaliar a qualidade de vida de pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica8

Anais do II Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
13 a 15 de outubro de 2021, Unoeste, Presidente Prudente–SP

DIMENSÃO FRACTAL CARDÍACA DE RATOS SUBMETIDOS A SESSÃO DE QUIMIOTERAPIA

Pedro Enrico Martin de Oliveira, Maria Eduarda de Sousa, Bruna Corrêa Goulart, Igor Fernandes Francisco, Francis Lopes Pacagnelli. eduarda326320@hotmail.com

RESUMO

O fluorouracil 5 (5-FU) é um quimioterápico antimetabólito muito utilizado em tratamento de cânceres de mama, cabeça, pescoço e esôfago, e este é capaz de promover efeitos colaterais como ocorrência de isquemia cardíaca. Entretanto, avaliações cardíacas que permitem melhor compreensão dessas possíveis alterações, como a dimensão fractal, com o uso do 5-FU não são relatadas. Avaliar dimensão fractal do coração de ratos submetidos a uma sessão de quimioterapia com 5-FU. Esse estudo foi aprovado pelo comitê de ética em uso de animais e pelo comitê assessor de pesquisa da Unoeste (Protocolo- 6535). Foram utilizados 16 ratos machos da linhagem Wistar, com 40 dias de idade e peso corporal médio de 140 g divididos em 2 grupos: controle (C, n=8)- soro fisiológico, intraperitoneal e 5-FU (G5-FU)- 1 dose de 200 mg intraperitoneal. Após eutanásia o coração foi pesado, dissecado e armazenado. Para análise da dimensão fractal cortes histológicos foram corados com solução de Hematoxilina-Eosina (HE) para análise da morfologia e Picrosirius (PSR) para análise das fibras colágenas do tecido conjuntivo. Foi utilizado um microscópio LEICA DMLS (DM750, Leica Microsystems, Wetzlar, Germany) com aumento de 400X para visualização das lâminas, sendo 4 campos por animal. Para avaliar a normalidade de distribuição dos dados, foi aplicado o teste de Shapiro Wilk, para comparação dos dados utilizou-se o teste t não pareado ($p < 0.05$). Não foram apresentadas diferenças estatísticas na dimensão fractal, avaliada após processo de binarização, das lâminas coradas em Hematoxilina e Eosina (HE) (CT= $1,69 \pm 0,14$ vs. 5-FU= $1,80 \pm 0,12$, $p = 0,078$) e Picrosirius (PSR) (CT= $1,79 \pm 0,04$ vs. 5-FU= $1,78 \pm 0,07$, $p = 0,077$). A utilização de uma sessão com quimioterápico 5-FU não alterou a dimensão fractal em relação ao núcleo celular e fibras colágenas do ventrículo esquerdo.

COMPARAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR, CAPACIDADE FUNCIONAL E FORÇA MUSCULAR DE PACIENTES PÓS COVID-19 NÃO HOSPITALIZADOS COM INDIVÍDUOS SEM HISTÓRICO DA DOENÇA.

Luiz Henrique de Oliveira Fernandes, Tatiele Aparecida das Neves, Hanne Caroline Souza Pereira, Luana da Rocha Menezes, Flávio Danilo Mungo Pissulin. luizhenrique3281@hotmail.com

RESUMO

No final de 2019 o SARS-COV-2 foi identificado como agente causador de um surto de pneumonias, que se disseminou e gerou uma pandemia, sendo responsável em causar infecção do trato respiratório, podendo gerar redução da capacidade funcional, alterações na função pulmonar e disfunções musculoesqueléticas. O objetivo é comparar a avaliação da função pulmonar, capacidade funcional e força muscular de pacientes pós covid-19 não hospitalizados com indivíduos sem histórico da doença. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 40660320.7.0000.5515). Foram avaliados 32 indivíduos de ambos os sexos, de 18 a 55 anos, sem histórico de tabagismo e/ou doenças pulmonares divididos em dois grupos. No Grupo 1 (G1) foram incluídos pacientes pós Covid-19 sem histórico de internações e o Grupo 2 (G2) indivíduos que não contraíram a doença. Inicialmente foi realizada a avaliação inicial para coleta de dados gerais dos participantes e do percurso da doença. Na avaliação da função pulmonar, foi realizado a espirometria e a manovacuometria, para avaliar a força muscular e a capacidade funcional dos membros superiores foi realizado a dinamometria e o teste de argolas e para os membros inferiores, os teste de uma repetição máxima (1RM) de extensão joelho e o de caminhada de 6 minutos, a fim de verificar a capacidade funcional e força desses membros. No G1 86,6% são indivíduos ativos e no G2 70,58% são sedentários. Ao realizar a espirometria do G1 28,57% apresentaram Distúrbio Restritivo, 7,14% Distúrbio Obstrutivo e 57,14% Espirometria Normal, já no G2 25% obtiveram Distúrbio Restritivo, e 6,25% apresentaram Distúrbio Obstrutivo ou Espirometria Normal. Na realização da manovacuometria não houve diferença significativa entre os grupos, para P_{máx} (p=0,08) e P_{Emáx} (p=0,15). Na dinamometria e teste de argolas foram observados que o valor de p não teve diferença significativa entre os grupos, sendo (p=0,977) e (p=0,41) respectivamente. Referente ao teste de 1RM o valor de p não apresentou uma diferença significativa entre os grupos (p=0,06), entretanto, no TC6 observamos uma diferença significativa entre os grupos (p=0,04). Foi observado que os testes realizados para comparar os grupos não tiveram resultados estatisticamente significativos, exceto o TC6, que apresentou diferença entre os grupos, sendo que o G1 (pacientes pós Covid-19) obtiveram melhores resultados por serem em sua maioria indivíduos fisicamente ativos regularmente.

A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA EVITA O SURGIMENTO DE ESTRESSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19?

João Batista Nakatsugi, Maria Eduarda Souza da Silva, Maria Júlia Souza da Silva, Evelyn de Figueiredo Slobodtsov, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani, Maria Tereza Artero Prado Dantas. jbnakatsugi@hotmail.com

RESUMO

Durante a pandemia da COVID-19, escolas, comércios não essenciais, entre outras áreas públicas tiveram o funcionamento modificado ou até mesmo interrompido por um período, a fim de reduzir a proliferação do vírus. Neste cenário, além da população adulta, a infantil também foi afetada, já que não podiam sair de casa para estudar, brincar, visitar amigos e familiares, o que pode desencadear alterações comportamentais, físicas e do desenvolvimento. Analisar a presença do estresse em crianças e adolescentes durante a pandemia da COVID-19, e comparar de acordo com a prática de atividade física neste período. Estudo observacional transversal descritivo, aprovado por Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 42645121.1.0000.5515). Foram incluídos 30 indivíduos de ambos os sexos e com idades de 10 a 14 anos (média de idade: $12,3 \pm 1,4$ anos), e excluídos aqueles que não completassem os questionários da pesquisa. As crianças foram contatadas por meio das redes sociais entre os meses de maio a julho de 2021. Foram disponibilizados dois questionários pelo Google Forms, um inicial que era a triagem, com questões que abordavam presença de doenças, tipo de atividade física e sua frequência, e o segundo que era a Escala de Stress Infantil (ESI), que verifica a presença de estresse. Os dados foram apresentados no formato de média, desvio padrão e proporção, com números absolutos e porcentagens. Os indivíduos foram separados em 2 grupos denominados Grupo Atividade Física (GAF) e Grupo Controle (GC), sendo que no GC encontram-se aqueles que não praticavam atividade física ($n=11$); e no GAF os que praticavam pelo menos 1 vez na semana ($n=19$). As atividades físicas mais frequentes foram dançar ($n=6$), caminhar ($n=5$) e andar de bicicleta ($n=5$), contando também com outras atividades como natação, vôlei e futebol. O estresse foi encontrado em 3 (27,3%) indivíduos do GC e 6 (31,6%) do GAF. No GAF, 4 (21,1%) praticavam atividade física até 3 vezes na semana e os outros 2 (10,6%) mais de 3 vezes. Pode-se concluir que as crianças e adolescentes que praticavam atividade física durante a pandemia apresentaram uma frequência similar de estresse comparados àqueles que não praticavam. Este achado pode indicar que o exercício físico de maneira isolada não influencia diretamente para evitar o estresse, visto que a presença deste pode ter associação com outros fatores como a falta de outras atividades de lazer, a socialização, as condições socioeconômicas e até mesmo a restrição imposta pela pandemia.

Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC

Anais do II Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
13 a 15 de outubro de 2021, Unoeste, Presidente Prudente–SP

VALIDADE DE CONSTRUCTO DO CAT COMPARADO AO SF-36 PARA AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Douglas de Souza Batista, Kaique Dos Santos Pardini, Rodolfo Alves de Andrade, Adriana Junqueira. douglas150599@hotmail.com

RESUMO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é considerada a terceira principal causa de morte no mundo, no Brasil, essas taxas diminuíram em regiões com índices socioeconômicos mais elevados. Por ser caracterizada por uma limitação do fluxo aéreo a DPOC repercute com perda da qualidade de vida nestes indivíduos. "Avaliar e validar o constructo entre as ferramentas COPD Assessment Test (CAT, Teste de Avaliação da DPOC) e Short Form Health Survey (SF-36), através de inquérito telefônico em portadores de DPOC, visando determinar qual ferramenta possui maior agilidade no processo avaliativo do paciente. O questionário CAT se baseia em mostrar o impacto clínico da DPOC na vida do indivíduo, no seu bem-estar e dia a dia, já o questionário SF-36 avalia a qualidade de vida em uma maneira ampla, olhando os aspectos físicos, sociais e emocionais. CAAE 40549520.8.0000.5515. O estudo consta com o número amostral de 6 indivíduos, de ambos os gêneros, portadores de DPOC. Foram aplicados os questionários SF-36 e o CAT, por meio de ligação telefônica, uma única vez, onde inicialmente coletados os dados gerais, residentes de Presidente Prudente e sua região, com faixa etária acima de 18 anos, sendo ou não participante de um grupo de reabilitação cardiopulmonar, independente do grau de severidade da doença. Em relação à avaliação do questionário CAT, que observa o impacto da DPOC em relação ao seu bem-estar no dia a dia do paciente. A amostra foi constituída por 11 pacientes, sendo 63,64% do gênero feminino e 36,36% do gênero masculino, portando a média de idade dos pacientes de $67,45 \pm 13,23$ anos. Já a qualidade de vida avaliada pelo questionário CAT resultou em uma pontuação média de $18,18 \pm 9,20$, correspondendo a um impacto médio da doença na saúde dos pacientes avaliados. O tempo médio gasto pelos pacientes para responder o questionário CAT foi significativamente menor, em média $4,36 \pm 1,29$ ($p < 0,001$), em relação ao SF-36 que foi de $17,91 \pm 3,45$ minutos. A única correlação com resultado significativo foi identificada entre o domínio de aspectos sociais e qualidade de vida pelo questionário CAT ($r = 0,7630$; $p = 0,0063$). Foi possível verificar uma equivalência entre os resultados do CAT e SF-36 mostrando conformidade entre os domínios analisados, sendo que, 45,45% dos pacientes tanto do CAT quanto do SF-36 foram classificados como baixo e moderado risco no que se refere a qualidade de vida e os demais participantes do estudo 54,54% foram classificados como alto risco, assim os dois questionários apresentam similaridades no que se refere a qualidade de vida e saúde dos participantes.

XXX JORNADA DE FISIOTERAPIA
III SIMPÓSIO DE LIGAS ACADÊMICAS DO CURSO DE
FISIOTERAPIA
III PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

ANAIS



Presidente Prudente, São Paulo, 2022

Universidade do Oeste Paulista

III PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

1ª edição

Presidente Prudente

2022

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

III PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Comissão Organizadora:

Adriana Junqueira- UNOESTE
Amanda Feba Tetila- UNOESTE
Ana Clara Campagnolo Gonçalves Toledo - UNOESTE
Ana Paula Coelho Figueira Freire- UNOESTE
Aline Duarte Ferreira – UNOESTE
Bruna Corral Garcia de Araújo- UNOESTE
Cláudio Spínola Najas- UNOESTE
Carlos Eduardo Assumpção de Freitas – UNOESTE
Everton Alex Carvalho Zanuto- UNOESTE
Flávio Danilo Mungo Pissulin- UNOESTE
Francis Lopes Pacagnelli – UNOESTE
Flávio Danilo Mungo Pissulin- UNOESTE
Maria Tereza Artero Prado Dantas- UNOESTE
Weber Gutemberg de Oliveira- UNOESTE

Editora dos Anais:

Francis Lopes Pacagnelli – UNOESTE

Avaliadores:

Alice Haniuda Moliterno- UNESP
Gabriela Caroline Silva Pepinelli -UNESP
Larissa Araújo da Silva- USP

SUMÁRIO

PREMIADOS

EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR
(1 LUGAR).....5

AVALIAÇÃO DA FORÇA, DESTREZA E HABILIDADES FUNCIONAIS BIMANUAIS EM
INDIVÍDUOS PÓS-AVC (2 LUGAR).....6

COMPARAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR DE USUÁRIOS JOVENS E ADULTOS JOVENS,
DE NARGUILÉ ISOLADAMENTE E ASSOCIADO AO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO (3
LUGAR).....7

ANALISE DA CONFIABILIDADE DO CONTEUDO DISPONIVEL EM WEBSITES DA
PLATAFORMA GOOGLE PARA PACIENTE PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR
OBSTRUTIVA CRÔNICA.....8

EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Isabelle Tiburcio Pecin dos Santos, Amanda de Oliveira Pacifico, João Pedro Prette Honório, Gabriela Zangarini Antonio, Thaoan Bruno Mariano

RESUMO

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM), associada aos fatores que causam desarmonia dentária, como mordidas erradas e estresse, podem gerar sobrecarga na articulação e pode evoluir para a disfunção temporomandibular (DTM). Estudos que avaliaram a prevalência de DTM revelaram que pode afetar em pelo menos um sintoma, entre 50% e 75% da população mundial, enquanto 25% possuem sintomas associados, que apresenta como queixa principal, a dor orofacial. O objetivo foi avaliar os efeitos das técnicas manuais de LM dos músculos da face e pescoço na dor de pacientes com DTM. **Material e Métodos:** Este projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) atendendo a resolução 466/12 (Parecer: 48385221.4.0000.5515) e Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI) – 6989. Participaram do estudo 15 participantes, com a faixa etária de 18 a 55 anos, portadores de sinais e sintomas de DTM. Foram avaliados por meio da escala visual analógica (EVA), parte do grupo, recebeu a intervenção primeiro e foram realizados encontros de uma, duas ou três vezes na semana, durante um mês, com total de oito atendimentos, com aplicação das técnicas manuais de liberação miofascial, de forma que ocorreu a desativação de pontos-gatilho miofasciais, através da manobra liberatória dos músculos frontal, masséter, temporal, pterigoídeo, occipital, sem associação do movimento e esternocleidomastoídeo, escaleno e trapézio fibras superiores associados aos movimentos de rotação e inclinação de cervical, associadas as técnicas de alongamentos passivos, mantidos por 30 segundos dos músculos, flexores, extensores e inclinadores cervicais, e pompagens cervicais, a qual consiste no tensionamento do segmento, mantido por 20 segundos. Todo o atendimento ocorreu em torno de 20 minutos, com aplicações de 2 séries de 2 minutos de liberação de cada grupo muscular, foi realizado um revezamento das técnicas aplicadas para ser condizente ao tempo da sessão. Para a outra parte do grupo, foi realizada educação em saúde, por meio de textos e imagens autoexplicativos sobre a disfunção, e em seguida foram trocadas as intervenções, de forma que todo o grupo recebesse o mesmo tratamento. **Resultados:** Redução significativa da dor foi observada tanto após a primeira como após a última sessão de tratamento, bem como na comparação de antes e após as 8 sessões de tratamento ($p < 0,05$), segundo EVA. **Conclusão:** A técnica de LM atuou na redução da dor aguda em pacientes com DTM.

AVALIAÇÃO DA FORÇA, DESTREZA E HABILIDADES FUNCIONAIS BIMANUAIS EM INDIVÍDUOS PÓS-AVC

Matheus Santos Oliveira, Amanda Schadek Betini Moretti, Bianca Aparecida Campos Cogo, Bruno da Conceição de Menezes, Natália Zamberlan Ferreira

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ocorre diante de um déficit no fluxo sanguíneo nos tecidos cerebrais. Trata-se de um agravo muito comum nos dias de hoje em questão de mortalidade, custos médicos e sequelas, ao qual se apresenta com frequência de mais de 50% mundialmente. Dentre as principais sequelas do AVC predomina a hemiparesia ou hemiplegia, sendo a diminuição da habilidade motora e força muscular do hemicorpo contralateral a lesão encefálica, que acomete cerca de 65% dos sobreviventes, afetando diretamente sobre as atividades de vida diária e instrumentais. Ainda que seja evidente o comprometimento do membro superior contralateral acometido, é importante compreender as possíveis limitações do membro oposto. **Objetivo:** Desta forma, o objetivo desse estudo foi avaliar força, destreza e habilidades funcionais bimanuais em indivíduos pós-AVC. **Métodos:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE:56076522.5.0000.5515), sendo composto por 20 indivíduos, onde 10 foram integrantes do grupo AVC (GAVC) e 10 do grupo controle (GC), incluindo ambos os sexos, cuja a média de idade para GC $59,3 \pm 13,2$ e GAVC $60,3 \pm 9,9$. Para a avaliação da força foi utilizado o teste de prensão manual, para destreza, o teste de caixa e blocos (TCB) e teste de argolas de seis minutos (TA6'), por fim, para habilidades funcionais, o questionário ABILHAND. Os dados foram analisados pelo software Graph Pad Prism versão 19.0. Para a análise de normalidade utilizou-se o teste de Shapiro Wilk e nas análises não pareadas foi utilizado os testes Mann Whitney ou Teste T de Student não pareado, com nível de significância de 95%. **Resultados:** Na análise da força muscular não houve diferença entre os grupos, onde para membro superior direito (MSD) $p=0,1649$ e membro superior esquerdo (MSE) $p=0,0874$. Quanto a avaliação da destreza, no TCB apresentou diferença significativa para ambos os membros, com MSE $p=0,0007$ e MSD $p=0,0067$, assim como para o TA6', onde GAVC apresentou média $147 \pm 87,53$ e GC $353,4 \pm 39,09$ com $p < 0,0001$. Na análise de habilidades funcionais, GC apresentou facilidade em todos os itens, por outro lado, GAVC obteve 83% das atividades da categoria C como impossível, na categoria B, 20% como difícil, e por fim, na categoria A, 66% como fácil. **Conclusão:** É possível concluir que indivíduos sobreviventes a AVC, apresentam comprometimentos bimanuais relacionados a destreza e habilidades funcionais, em contrapartida, quanto a força de prensão manual não houve diferença, sugerindo maiores estudos.

COMPARAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR DE USUÁRIOS JOVENS E ADULTOS JOVENS, DE NARGUILÉ ISOLADAMENTE E ASSOCIADO AO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO

Nicolli de Souza, Geovana Lourenço, Ana Julia Alias Costa, José Antônio Junqueira da Costa Docusse, Adriana Junqueira

RESUMO

Introdução: O Narguilé e cigarro eletrônico (CE) vem sendo usado nos últimos anos por milhares de pessoas, é uma forma social de se usar o tabaco entre os jovens. Estas formas de tabaco têm sido usufruídas dentro das casas, bares, pubs e outros locais por serem de fácil acesso. Por outro lado, muitas pessoas passaram a ser usuárias destes tipos de tabaco na tentativa de cessar ou reduzir o uso do cigarro convencional, pensando ser menos prejudicial a sua saúde. Pelo fato de conter sabor e aroma agradáveis, muitos acreditam que a utilização dele não seja nociva, além da crença de que a água aplicada na base filtra a fumaça e as substâncias contidas, reduzindo as impurezas. Com isso, ao longo dos anos pesquisadores descobriram através de estudos, que o uso do narguilé e CE podem causar, aos seus utentes, alterações pulmonares como pneumonias, pneumotórax, lesão pulmonar aguda, entre outras, que pode afetar a função pulmonar desses indivíduos. Objetivo: Avaliar a influência do uso do narguilé isoladamente, e associado com o cigarro eletrônico na função pulmonar e capacidade funcional entre pessoas jovens e adultas jovens. Métodos: Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) atendendo a resolução 466/12 (CAAE: 56210322.8.0000.5515) e Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI). Participaram do estudo 26 indivíduos na faixa etária de 18 a 30 anos, de ambos os gêneros, não tabagistas (NTAB), usuários de narguilé (NAR) e usuários de narguilé associado ao cigarro eletrônico (NARCE). Os tabagistas fizeram uso do tabaco há pelo menos 1 ano com frequência mínima de 3 vezes na semana. A função pulmonar dos participantes, foram avaliadas através do pico de fluxo e da espirometria. Para análise dos dados foi utilizado teste de Shapiro Wilk e One Way ANOVA ou Kruskal Wallis com nível de significância de 5%. Resultados: Foram avaliados 25 participantes, destes 76% eram mulheres e 24% homens, em um período de maio a junho. Na análise do pico de fluxo e espirometria, os grupos apresentaram-se semelhantes, ou seja, não houve diferença estatística entre eles Pico de fluxo NTAB - 420 (360 – 450), NAR - 550 (402,5 – 742,5) e NARCE - 500 (375 – 670), $p > 0,05$. Na análise da espirometria, no grupo NTAB 41,1% dos participantes eram ativos e 58,9% destes participantes eram sedentários. No grupo NAR e no grupo NARCE, 50% dos participantes eram ativos e 50% eram sedentários. Em todos os grupos os participantes ativos apresentaram espirometria normal enquanto os sedentários apresentaram distúrbio ventilatório restritivo leve. Conclusão: O tabagismo não influenciou a função pulmonar entre pessoas jovens e adultas jovens, no entanto, o nível de atividade física teve correlação positiva com a função pulmonar avaliada através da espirometria.

Anais do III Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
23 a 26 de agosto de 2022, Unoeste, Presidente Prudente–SP

ANÁLISE DA CONFIABILIDADE DO CONTEÚDO DISPONÍVEL EM WEBSITES DA PLATAFORMA GOOGLE PARA PACIENTE PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Amanda Dias De Almeida, Elizeu Monteiro dos Santos, Gabriel Jose da Silva Dias, Letícia Barbosa Teixeira, Vitoria Batista de Souza, Ana Paula Coelho Figueira Freire

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) comumente classificada como inflamação respiratória, tem como causa principal o tabagismo. Considerada uma patologia irreversível, o indivíduo que obtém este diagnóstico é instigado a buscar informações a respeito, uma das plataformas mais acessadas é o Google. O objetivo deste trabalho foi avaliar a confiabilidade do conteúdo encontrado na plataforma Google para indivíduos portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Estudo transversal observacional, submetido e aprovado pelo Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI) sob o nº 7233. **Métodos:** A amostra foi constituída de vinte websites encontrados na plataforma Google que abordaram assuntos a respeito da DPOC, realizadas por dois revisores independentes com o uso de duas palavras chave, sendo elas “Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica” e/ou “DPOC”. Para a classificação do conteúdo como confiável, foram utilizados três protocolos, a qualidade avaliada segundo o Global Quality Score. A exatidão, por meio da comparação das informações utilizando como parâmetro o Global Initiative For Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD) 2021 e 2022. E a credibilidade, seguindo o protocolo JAMAS (Jornal of American Medical Association Score), analisando as informações como frequência de atualização do website, autoria do conteúdo e a frequência de atualização do repositório. **Resultados:** Após a análise, quanto a condensação dos resultados, 55% de web sites foram classificados como confiável, porém 45% resultou em 20% parcialmente confiável e impreciso e 5% não confiável. Para as análises de cada critério, a credibilidade apresentou treze websites como confiável, três avaliados em parcialmente confiável e quatro como impreciso, sendo nenhum como não confiável. Já para a classificação quanto a qualidade, dez foram os websites com conteúdo confiável, seis parcialmente confiável, dois imprecisos e um website como não confiável. Como ultimo critério, a exatidão das informações resultou em seis repositórios confiáveis, oito parcialmente confiável, cinco imprecisos e um como não confiável. **Conclusão:** Sendo possível concluir que a qualidade da informação disponível em websites para pacientes portadores de DPOC se faz presente na maior parte da amostra, entretanto se torna preocupante que quase metade dos repositórios não dispõe conteúdos precisos e exatos, o que pode levar a comprometer o estado de saúde do indivíduo.

XXXI JORNADA DE FISIOTERAPIA
IV SIMPÓSIO DE LIGAS ACADÊMICAS DO CURSO DE
FISIOTERAPIA
IV PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

ANAIS



Presidente Prudente, São Paulo, 2023

Universidade do Oeste Paulista

IV PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

1ª edição

Presidente Prudente

2023

IV PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Comissão Organizadora:

Adriana Junqueira- UNOESTE
Amanda Feba Tetila- UNOESTE
Ana Clara Campagnolo Gonçalves Toledo - UNOESTE
Aline Duarte Ferreira – UNOESTE
Bruna Corral Garcia de Araújo- UNOESTE
Carlos Eduardo Assumpção de Freitas – UNOESTE
Everton Alex Carvalho Zanuto- UNOESTE
Flávio Danilo Mungo Pissulin- UNOESTE
Francis Lopes Pacagnelli – UNOESTE
Heliard Caetano - UNOESTE
Maria Tereza Artero Prado Dantas- UNOESTE
Natália Zamberlam Ferreira - UNOESTE
Thaoan Bruno Mariano - UNOESTE
Weber Gutemberg de Oliveira- UNOESTE
Wilson Romero - UNOESTE

Editoras dos Anais:

Francis Lopes Pacagnelli – UNOESTE
Débora Yukari Suguiyama de Oliveira (discente curso de Fisioterapia)

Avaliadores:

Amanda Lima Nogueira dos Anjos
João Pedro Lucas Neves Silva
Rodrigo Martins Dias

Presidente Prudente – SP
2023

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

SUMÁRIO

PREMIADOS

FORÇA MUSCULAR E DESTREZA MANUAL EM INDIVÍDUOS COM HEMIPARESIA: UMA ANÁLISE CORRELACIONAL (1º LUGAR).....5

ANÁLISE DOS TIPOS DE COLÁGENO CARDÍCO APÓS EXPOSIÇÃO AO MALATHION" (2º LUGAR).....6

EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NA DOR MUSCULAR EM BAILARINAS - ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO (3º LUGAR).....7

AVALIAÇÃO DERMATOFUNCIONAL DE ADULTOS COM SEQUELAS DE QUEIMADURAS.....8

EFEITOS DO PROTOCOLO FIFA11+ NA FORÇA MUSCULAR, VELOCIDADE E PREVENÇÃO DE LESÕES EM ATLETAS DE FUTEBOL SUB-17.....9

INFLUÊNCIA DA AVALIAÇÃO POSTURAL EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E INDIVÍDUOS SEDENTÁRIOS.....10

LAZER E QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM SEQUELA DE PARALISIA CEREBRAL.....11

TÉCNICAS FISIOTERÁPICAS NO GERENCIAMENTO DE RISCOS DE LESÕES EM COMPETIDORES PARATLETAS DA NATAÇÃO.....12

Anais do IV Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
04 a 06 de outubro de 2023, Unoeste, Presidente Prudente-SP

FORÇA MUSCULAR E DESTREZA MANUAL EM INDIVÍDUOS COM HEMIPARESIA: UMA ANÁLISE CORRELACIONAL

Maria Vitória da Silva Carvalho, Heloisa Rocha Reverte Siqueira Ribeiro, Larissa Almeida Sassi, Karem Ayumi Santana Koga, Natália Zamberlan Ferreira

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma condição neurológica aguda de natureza vascular. As sequelas no hemicorpo contralateral podem variar dependendo da área e da extensão do dano, mas a disfunção motora em membros superiores é comum e afeta significativamente a força muscular e a destreza manual. Sendo assim, é fundamental utilizar recursos que possam ajudar a avaliar a nova condição de saúde do paciente durante sua fase de recuperação. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é analisar a correlação entre a força muscular e a destreza manual na avaliação da função de membros superiores com hemiparesia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo correlacional (CAAE: 60464722.0.0000.5515) desenvolvido em uma clínica escola de Fisioterapia em Presidente Prudente-SP. Foram incluídos indivíduos pós AVC de ambos os sexos e idade acima de 18 anos. A coleta de dados referentes a funcionalidade dos membros superiores comprometidos foi realizada através da força de preensão manual (FPM) e o teste da caixa de blocos (TCB). A FPM, avalia a força muscular, utilizando um dinamômetro hidráulico da marca SAEHANÂ®, o valor utilizado foi o maior de três medidas. Quanto ao TCB foi destinado para verificar a destreza manual, com os participantes transportando o maior número de cubos possíveis no período de 60 segundos. A tabulação e análise dos dados foram realizadas no software GraphPad Prisma®, versão 5.0. Os dados foram verificados quanto à normalidade pelo teste Shapiro-Wilk. Para verificar a relação entre as avaliações utilizadas no estudo foi utilizado o Teste de Correlação de Spearman com nível de significância de 1% ($p < 0,01$). **RESULTADOS:** A amostra foi composta de 15 indivíduos, sendo 13,3% de mulheres e 86,6% de homens, a média de idade dos participantes foi de 59 ± 10 anos, o comprometimento no hemilado esquerdo representou 73,3%, enquanto o direito foi 26,6%. Houve correlação positiva significativa entre os dados da FPM e TCB, com $r=0,81$ e $p=0,0002$, onde valores maiores na FPM associaram-se à maior pontuação no TCB. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstrou que indivíduos com hemiparesia apresentam uma correlação positiva entre a força muscular e a destreza manual do membro superior. Sugerem que um aumento na força muscular pode estar relacionado a uma melhoria na destreza manual desses indivíduos. Essas descobertas podem ter implicações importantes para o desenvolvimento de estratégias e intervenções terapêuticas visando aprimorar a função dos membros superiores em pacientes pós AVC.

. ANÁLISE DOS TIPOS DE COLÁGENO CARDÍCO APÓS EXPOSIÇÃO AO MALATHION

Ana Paula Rocha Martins, Leticia Soares Alves, Isabela Malfati Scalon, Daniele Pelegrini Coral, Francis Lopes Pacagnelli

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença muito importante do ponto de vista da saúde coletiva uma vez que pode estar relacionada a altas taxas de mortalidade e incapacidade. No contexto da saúde pública o fisioterapeuta auxilia na prevenção desta doença, prestando orientações em relações da forma de se combater o *Aedes Aegypti*. Uma das condutas utilizadas é a pulverização do malathion, entretanto não são conhecidos os efeitos deste agrotóxico sobre a matriz extracelular no coração em desenvolvimento. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da pulverização do malathion no tecido conjuntivo do coração em desenvolvimento em modelo experimental animal. **MÉTODOS:** Este é um estudo aprovado pelo Comitê de Ética nos animais (Protocolo 7880). Foram utilizadas 30 ratas Wistar, com idade de 21 dias, distribuídas em três grupos experimentais (n=6 animais/grupo): grupo malathion na dose de 10 mg/Kg (M10) e dose 50 mg/Kg (M50) do peso corporal, e grupo controle (CT) que recebeu Óleo de soja em igual volume. O malathion e o óleo foram administrados via gavagem. No dia pós natal 60, as ratas foram eutanasiadas e o coração dissecado. O ventrículo esquerdo foi corado com Picrosirius Red, foram analisados com imagens capturadas no microscópio LEICA, através de câmera de vídeo com objetiva de 40x com ampliação de 400x. Foram feitas 5 imagens por animais e as mesmas foram enviadas para o programa Image-Pro Plus. Com a utilização da luz polarizada foi possível a diferenciação do colágeno tipo I (vermelho) e tipo III (verde). Após isso foi realizada a mensuração pelo software Image J. Foi realizado o teste de Shapiro Wilk e os dados foram avaliados por Kruskal- Wallis seguido de Dunn ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Houve aumento do colágeno tipo I (CT: $21,29 \pm 0,69$; M10: $31,60 \pm 5,80$; M50: $26,28 \pm 7,45$, $p=0,01$) e tipo III (CT: $10,56 \pm 0,99$; M10: $21,77 \pm 7,38$; M50: $13,94 \pm 8,39$, $p=0,01$) no VE dos animais exposto a dose de 10 mg/Kg de malathion. **CONCLUSÃO:** A exposição a dose de 10mg/ml ao malathion durante a fase de puberdade ocasionou alteração estrutural cardíaca evidenciada pelo aumento dos tipos de colágenos.

Anais do IV Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
04 a 06 de outubro de 2023, Unoeste, Presidente Prudente–SP

EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NA DOR MUSCULAR EM BAILARINAS - ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Maria Clara Uehara Ragni da Silva, Iris Leal Castaldelli, Isabella Santos Andrade,
Sayuri Azenha Tagima, Thaoan Bruno Mariano, Carlos Eduardo Assumpção de Freitas

RESUMO

INTRODUÇÃO: A cinesia da dança leva ao limite das posições articulares e excesso de esforços musculares, o que resulta em elevado estresse mecânico aos tecidos moles quando limites fisiológicos são ultrapassados. Acarreta lesões musculoesqueléticas, musculofasciais e dores. Um dos tratamentos é a liberação miofascial, que manipula fâscias e músculos a fim de restabelecer a função muscular, liberando pontos gatilhos. **OBJETIVOS:** Avaliar redução da dor em tríceps sural, tibial anterior e fâscia plantar em bailarinas atuantes, com a aplicação de liberação miofascial. **MÉTODOS:** O estudo se trata de um ensaio clínico randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), CAAE 67159423.4.0000.5515. As voluntárias assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Participaram do estudo, 13 bailarinas ativas, entre 18 a 26 anos, com no mínimo 3 anos de experiência, dor em membros inferiores avaliadas por meio do Questionário Nórdico Musculoesquelético Adaptado, e que praticam no mínimo 2 horas semanais de treino, sendo 7 do grupo intervenção e 6 do grupo controle. Para intensidade da dor, utilizou-se a Escala Visual Analógica (EVA). O grupo intervenção recebeu quatro sessões de liberação miofascial, sendo 1 por semana durante 4 semanas, já o controle foi orientado a permanecer em repouso pelo tempo equivalente a liberação. **RESULTADOS:** Foi realizado o teste de Shapiro Wilk, revelando uma amostra não paramétrica, teste de Wilcoxon comparando intragrupos, havendo diferença significativa na redução de dor antes e após as 4 semanas de intervenção do grupo experimental ($P= 0,0545$), já o grupo controle inicial e final não mostrou diferença significativa ($P=1,0000$). Teste de Mann Whitney comparando a dor após as 4 semanas entre grupo controle e experimental, não obtendo diferença significativa ($P= 0,0906$). **CONCLUSÃO:** Concluímos o presente estudo, apresentou diferença significativa na redução da dor em bailarinas, comparando grupo intervenção antes e após as 4 semanas, mas não houve diferença entre grupo controle e intervenção após as 4 semanas.

Anais do IV Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
04 a 06 de outubro de 2023, Unoeste, Presidente Prudente–SP

AVALIAÇÃO DERMATOFUNCIONAL DE ADULTOS COM SEQUELAS DE QUEIMADURAS

Beatriz Santiago Silva, Ana Clara Campagnolo Gonçalves Toledo, Higor Maluta, Luana Bezerra De Medeiros Vasconcelos, Bruna Corral Garcia de Araujo

RESUMO

INTRODUÇÃO: As cicatrizes hipertróficas de queimaduras são algumas das principais sequelas das lesões térmicas conhecidas, ocasionam desde limitações funcionais até problemas relacionados a autoestima do paciente vitimado. Sabendo dessas possíveis sequelas, este estudo teve por objetivo verificar por meio de ferramentas de avaliação e questionários a condição da pele e a de qualidade de vida. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada foi por meio da aplicação de questionários e avaliação física: Questionário de qualidade de vida SF-36, Classificação Internacional de funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e Escala Internacional de Vancouver para Cicatrizes, utilizando o modelo estatístico descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob protocolo CAAE 69831722.8.0000.5515. Foi avaliada uma paciente de 23 anos de idade, estudante, vitimada no dia 25 de dezembro de 2006 aos 6 anos de idade. **RESULTADOS:** A paciente avaliada foi diagnosticada com queimaduras extensas em membros inferiores direito e esquerdo de 2º grau, 2º grau profundo, além de pontos de 3º grau. O agente etiológico foi o álcool, tendo a superfície corporal queimada em mais de 20%. Pelo Questionário de Qualidade de Vida (SF-36) foram verificados: capacidade funcional, aspecto físico, social, emocional, estado saúde geral, vitalidade e saúde mental como positivo, entretanto a dor foi ausente. Pela Classificação Internacional de funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) a paciente manteve suas participações sociais e plena autonomia nas atividades e vida diária. Já, pela Escala internacional de Vancouver para cicatrizes o relevo (altura) menor que 2mm, com vermelhidão, hiperpigmentado, com flexibilidade firme e fototipo: 4. **CONCLUSÃO:** Com isso, foi possível concluir, que a paciente avaliada apesar de ter sido vítima de um acidente grave e ter sequelas estáticas consideráveis em seus membros inferiores, evoluiu bem com boa aceitação da nova condição de pele tanto no aspecto social, emocional e funcional.

Anais do IV Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
04 a 06 de outubro de 2023, Unoeste, Presidente Prudente–SP

EFEITOS DO PROTOCOLO FIFA11+ NA FORÇA MUSCULAR, VELOCIDADE E PREVENÇÃO DE LESÕES EM ATLETAS DE FUTEBOL SUB-17

Vitor Hugo Nozabielli Luchetti, Aline Soares Leite, Gabriel Valera Silva, Breno Voms Stein Andrade, Camila Cazaroti Veiga, Everton Alex Carvalho Zanuto

RESUMO

INTRODUÇÃO: O futebol é o esporte mais praticado do mundo, segundo a FIFA existem mais de duzentos milhões de jogadores em atividade. Tal esporte requer habilidades como força muscular e velocidade. **OBJETIVO:** O objetivo consistiu em avaliar os efeitos do protocolo de aquecimento FIFA11+ no ganho de força muscular, agilidade e na prevenção de lesões em atletas de futebol sub-17. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo quantitativo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 66207922.0.0000.5515). Os atletas foram distribuídos randomicamente em: grupo controle (GC= 11) e grupo experimental (GE= 11). Foi coletada a antropometria (peso, altura, BIA), avaliação da força muscular: Teste de 1RM e Dinamometria. Velocidade: RAST e Illinois. E, flexibilidade: banco de Wells e Y-balance test. Os atletas do GE realizaram o aquecimento proposto pela FIFA 3 vezes na semana, durante 16 semanas, somados a uma sessão de liberação miofascial por semana, já o GC realizou aquecimento convencional. A normalidade dos dados obtidos foi testada com ANOVA medidas repetidas em dois momentos (baseline e reavaliação), além do Teste T pareado. As análises foram realizadas no software SPSS com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Os atletas tinham $15,9 \pm 0,48$ anos, $69,1 \pm 6,4$ kg de peso corporal, $1,76 \pm 0,05$ m de altura. Quando agrupados GC e GE as variáveis que obtiveram diferença estatísticas entre o baseline e a reavaliação foram: % gordura corporal, YPM e PL da perna direita e esquerda, dinamometria de membros inferiores, potência máxima e média (W/Kg) e índice de fadiga com Test t $p < 0,05$. Quando realizada análise pareada do GE, encontramos diferença estatística em: YPM e PL da perna direita e esquerda, dinamometria de membros inferiores, potência máxima e média (W/Kg). Fazendo a mesma análise no GC não encontramos diferença em: dinamometria de membros inferiores, potência máxima e média (W/Kg). Segue os valores comparativos entre baseline e reavaliação do GC e GE, respectivamente: DMMII $49,3 \pm 15$ e $54,4 \pm 33,8$; $58,5 \pm 19,6$ e $71,7 \pm 18,2$ kg. 1RM $195,6 \pm 20,6$ e $190,4 \pm 19,8$, $222,5 \pm 25$ e $238,7 \pm 34,3$ kg; Illinois $16,8 \pm 0,7$ e $16,2 \pm 0,5$, $17 \pm 0,5$ e $16,1 \pm 0,4$ s; Pot Máx $9,6 \pm 0,5$ e $10,4 \pm 0,9$, $8,7 \pm 1,2$ e $8,7 \pm 1,3$ W/kg; Pot Méd $8 \pm 0,6$ e $8,9 \pm 0,7$, $6,9 \pm 0,3$ e $8,2 \pm 0,5$ W/kg. **CONCLUSÃO:** “Foi possível concluir que a aplicação do protocolo FIFA11+ combinado a liberação miofascial foi eficaz no ganho de força e potência muscular. Quanto às lesões, o GE não teve relatos de injúrias, já o GC teve uma lesão confirmada.

Anais do IV Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
04 a 06 de outubro de 2023, Unoeste, Presidente Prudente–SP

INFLUÊNCIA DA AVALIAÇÃO POSTURAL EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO É INDIVÍDUOS SEDENTÁRIOS.

Erika da Silva Rocha, Jennifer Larissa Santos de Souza, Beatriz Moura e Silva, Heliard
Rodrigues Dos Santos Caetano

RESUMO

INTRODUÇÃO: A avaliação postural é um processo importante, pois através desta avaliação consiste em analisar, avaliar e identificar desvios posturais dos indivíduos, portanto, analisar de forma comparativa a postura e parâmetros corporais de indivíduos com estilo de vida diferente, a fim de identificar os perfis mais susceptíveis a alterações posturais para tomar medidas preventivas em possíveis lesões e deformidades posturais. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi avaliar comparativamente a postura corporal em praticantes de musculação e indivíduos sedentários. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) mediante a resolução 466/12 da CONEP (CAAE: 6794932 3.0.0000.5515). Foi realizado uma avaliação parcial e comparativa com um estudante de cada grupo, sendo um estudante do sexo feminino e sedentária e o outro estudante do sexo masculino e praticante de exercício resistido, ambos com 21 anos, foi coletado o nível de atividade física através do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) e avaliado parâmetros corporais através da bioimpedância. **RESULTADOS:** Diante disso, os parâmetros corporais do indivíduo sedentário foram índice de massa corporal: 26,84 kg/m² gordura corporal: 42,10 gordura visceral: 5 metabolismo basal: 1359 kcal, músculo esquelético: 24,40 e idade corporal: 41 e parâmetros corporais do indivíduo praticante de exercício resistido foram índice massa corporal: 24,40 kg/m², gordura corporal: 19,60 gordura visceral: 6, metabolismo basal: 1713 kcal, músculo esquelético: 40,70 e idade corporal: 31. Com os seguintes dados, IMC 25,62 ±1,72, peso (kg) 71,20 ±3,54, estatura 1,67 ±0,10, gordura corporal 30,85 ±15,90, músculo esquelético 32,55 ±11,52, gordura visceral 5,5 ±0,70, metabolismo basal 1536 ±250,3, e idade corporal 36 ±7,07. **CONCLUSÃO:** Perante os resultados parciais demonstrados, torna-se claro que o indivíduo praticante de musculação possui resultados mais satisfatórios em relação ao indivíduo que não realiza nenhum tipo de atividade.

LAZER E QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM SEQUELA DE PARALISIA CEREBRAL

Beatriz Santos Jordão, Carolina Verhalem Arantes, Vitor Luis Gonçales Dias, Maria Tereza Artero Prado Dantas

RESUMO

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida é um conceito muito abrangente na área da saúde, englobando não só o bem-estar físico, como também a saúde mental e as relações sociais. Nesse sentido, as atividades de lazer possuem uma relação muito íntima com a qualidade de vida, pois favorecem a melhora da vida em sociedade de uma forma geral, sendo fundamental que profissionais da saúde tenham esta visão e abordem esta temática com pacientes com sequelas neurológicas. Neste sentido, a Paralisia Cerebral (PC) é um distúrbio congênito não progressivo, permanente e que afeta o ato motor, comprometendo o sistema nervoso central ainda imaturo de bebês e crianças até dois anos de idade. Esse comprometimento motor exerce influência nas atividades de vida diária e de participação destes indivíduos, que associado a rotina frequente de terapias, podem comprometer os momentos de lazer e a qualidade de vida destes, e muitas vezes de seus cuidadores. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi realizar uma análise entre o tipo de atividade de lazer e a qualidade de vida de indivíduos com sequela de Paralisia Cerebral. **MÉTODOS:** Trata-se de resultados parciais de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAEE: 68030923.8.0000.5515). Foram realizadas avaliações em 7 indivíduos diplégicos com sequela de PC, com média de idade de $23,85 \pm 12,77$ anos e de ambos os sexos (2 masculinos e 5 femininos), sem outras comorbidades associadas. Foram aplicados os instrumentos: Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS), a qual classifica o indivíduo em cinco níveis de acordo com a mobilidade. Questionário de lazer, o qual foi desenvolvido pelos autores e verifica as atividades semanais e de lazer. Pediatric Quality of Life Inventory 4.0 (PedsQL), o qual avalia a qualidade de vida do indivíduo em três escores: Escore Total, Escore da Saúde Psicossocial e Escore da Saúde Física, sendo que as pontuações finais mais próximas de 100, indicam melhor qualidade de vida. **RESULTADOS:** Segundo os indivíduos avaliados, 4 indivíduos foram classificados em marcha com limitações (GMFCS - Nível II), 2 indivíduos foram classificados com uso de dispositivos auxiliares de marcha (GMFCS - Nível III) e 1 indivíduo foi classificado em uso de cadeira de rodas com autonomia (GMFCS - Nível IV). Com relação as atividades semanais, notou-se que 100% dos indivíduos possuem atendimento fisioterapêutico, enquanto 42,8% (n=3) frequentam a escola e 14,2% (1) fazem acompanhamento com personal trainer, pilates e treino de força. Nas atividades de lazer, a maioria dos indivíduos costumam visitar os familiares e frequentar a igreja, correspondente a 71,4% (5) cada grupo. Do restante, 42,8% (3) realizam passeios em família, outros 42,8% (3) frequentam restaurantes e a minoria, correspondente a 28,5% (2), frequentam shoppings centers ou cinema. Sobre a qualidade de vida, 42,8% (3) apresentaram uma pontuação entre 25-50 pontos e 50-75 pontos, enquanto 14,2% (1) apresentaram uma pontuação entre 75-100 pontos no Escore da Saúde Psicossocial. No Escore da Saúde Física, 28,5% (2) apresentaram uma pontuação entre 25-50 pontos, 50-75 pontos e 75-100 pontos, com 14,2% (1) apresentando pontuação abaixo de 25. Já no Escore Total, 28,5% (2) indivíduos apresentaram pontuação entre 25-50 pontos, 57,1% (4) pontuaram entre 50-75 pontos e 14,2% (1) pontuaram entre 75-100%. **CONCLUSÃO:** Deste modo, pode-se concluir que a maioria da amostra apresenta atividades de lazer na rotina semanal, porém estas geralmente encontram-se vinculadas a atividades com a família e em baixa frequência. Visto que estes achados, vão de encontro ao comprometimento da qualidade de vida visualizada na amostra, sendo o Escore da Saúde Psicossocial o mais envolvido. Portanto, foi possível afirmar que a presença das atividades de lazer entre a rotina semanal, pode influenciar na qualidade de vida dos indivíduos com sequela de Paralisia Cerebral.

Anais do IV Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
04 a 06 de outubro de 2023, Unoeste, Presidente Prudente–SP

TÉCNICAS FISIOTERÁPICAS NO GERENCIAMENTO DE RISCOS DE LESÕES EM COMPETIDORES PARATLETAS DA NATAÇÃO

Giovana Ferreira Andrade, Jenifer Melo Becegato, Ietícia Pontes Coutinho, Everton
Alex Carvalho Zanuto

RESUMO

INTRODUÇÃO: A paranatação engloba competições exigentes ao longo de temporadas, que requerem um intenso treinamento, expondo os atletas a um potencial de lesões. Para reduzir os riscos, foram adotadas a liberação miofascial e fortalecimento direcionado à cintura escapular. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da liberação miofascial e do tratamento baseado em treinamento de força na capacidade funcional e desempenho dos paratletas da natação. **MÉTODOS:** Esse estudo foi aprovado pelo comitê de Ética sob protocolo: CAEE 66201722.0.0000.5515. Foram voluntários seis paratletas de natação randomizados em: grupo controle (GC=03) e grupo experimental (GE=03), com diagnósticos de Paralisia Cerebral e Mielomeningocele. Todos foram submetidos a uma anamnese, avaliação antropométrica e cineantropométrica: Dinamômetro, DIN, direito e esquerdo D,E Unilateral Short Seat Put Test D,E, CKQUEST Upper Quarter Y-Balance Test D,E RAST. GC seguiu com o treinamento tradicional da equipe técnica sem a interferência dos pesquisadores por dois meses já o GE além do treinamento tradicional, realizaram liberação miofascial e treinamento com TRX. A normalidade dos dados foi testada com Shapiro Wilk, e foi realizado teste não paramétrico para comparar o GC e GE e os momentos de cada grupo, as análises foram realizadas no SPSS e valor do p de 5%. **Resultados:** Os atletas tinham 17,6 ± 2,5 anos, 1,57 ± 0,32 m altura, 60,1 ± 24,7 kg de peso, 25,8 ± 4kg/m² de IMC, 24,3 ± 4 % gordura corporal e 60,5 ± 7 kg de massa magra. Quando agrupados os atletas obtiveram uma melhora estatisticamente significativa no CKQUEST, USSP, e Y-Balance Test E p<0,05. Quando analisados separadamente o GC não obteve diferença estatística entre os momentos p>0,05, já o GE obteve diferença estatística para CKQUEST, USSP e Y-balance Test p<0,05. Segue os valores comparativos entre o baseline e a reavaliação dos GC e GE respectivamente: DIN.D 24,1 ±11 e 24,6 ±11, 30,88 ±5,5 e 34,88 ±5,5; DIN.E 28,88 ±15,4 e 29,11 ±15,32, 20,44 ±12,73 e 23,21 ±12,54; CKC 17,55 ±11,93 e 22,55 ±6,37, 14,99 ±7,05 e 24,22 ±5; UUSP.D 2,52 ±0,69 e 2,82 ±0,45, 3,15 ±0,39 e 3,88 ±0,10; UUSP.E 3,10 ±0,52 e 3,37 ±0,32, 2,54 ±1,14 e 2,77 ±1,12; Y.D 67,14 ±14,82 e 68,77 ±7,62, 66,36 ±2,63 e 80,07 ±11,16; Y.E 65,07 ±3,17 e 67,55 ±2,9, 68,62 ±4,2 e 73,7 ±5,59; RAST 16,23 ±3,56 e 16,82 ±3,63, 15,15 ±2,02 e 14,59 ±4; TAF 49,13 ±14,41 e 62,38 ±35,96, 46,35 ±2,64 e 43,12 ±1,81. **CONCLUSÃO:** Pudemos verificar a evolução dos indicadores de desempenho, resultando assim em uma melhor prevenção de lesões.